

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

4 **Data e local:** 26/09/2016 – 15h – SAADE

5 **Presidência:** Maria Waldenez de Oliveira

6 **Membros presentes:** Maria Waldenez de Oliveira, Viviane Melo de Mendonça (CoDG - via Skype),
7 Tatiana Bianchini Pinheiro (ProACE), Clarice Cohn (ProPG).

8 **Convidados:** Geraldo Luciano Andrello (PPGAS), Sandro Francischini, Nassim Chamel Elias (DPsi).

9 **Ausentes:** Rosana Batista Monteiro, Rosimeire Maria Orlando e Eliana Marques Ribeiro Cruz, Thais
10 Juliana Palomino.

11 **1. Expediente**

12 **1.1 Comunicações da Presidência**

13 Maria Waldenez fez o repasse dos Fóruns Intercampi. Ressaltou que a Portaria de Nome Social é original
14 de 2014 e foi atualizada em 2015 e também 2016. Assim, a resolução da UFSCar sobre nome social ficou
15 desatualizada. Pois a nossa resolução não dava destaque ao nome social, e sim ao nome civil. Waldenez
16 citou as alterações feitas na resolução de nome social. Foi atualizada a respeito do uso de toaletes e
17 sanitários de acordo com a identidade de gênero do usuário, demanda que ganhou importância a partir da
18 polêmica de um vereador em Sorocaba que aprovou uma lei que proibia o uso de toaletes de acordo com
19 a autoidentidade de gênero. Diálogo desde o 1º semestre está sendo desenvolvida com a ProGrad em
20 relação a diversidade e formação profissional, para criar uma política institucional de formação de
21 professores com destaque aos conteúdos relacionados às diversidades.

22 **1.2. Comunicações dos Membros**

23 Viviane destacou que em reunião com a ProACE houve uma discussão sobre diversidade sexual e de
24 gênero, ficou marcada uma reunião a acontecer com a moradia estudantil. Está em construção um
25 formulário que transcenda a classificação binária, além de masculino e feminino, permitindo a
26 autoidentidade.

27 Geraldo justificou a indicação da Clarice Cohn

28 **2. Ordem do Dia**

29 **2.1 Aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor**

30 Ata aprovada com as devidas correções apontadas

31 **2.2 Apreciação da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar**

32 Maria Waldenez fez um preâmbulo de como se deu o processo de construção dessa política. Apontou que
33 no Capítulo 1, traz o histórico da UFSCar sobre os temas relacionados à política. Observou que havia um
34 erro de digitação na foto da página 78. Continuou fazendo uma apresentação geral da organização da
35 política.

36 Clarice traz algumas considerações em relação a questão indígena na Política. Questionou como
37 reconhecer a vida escolar indígena e como não generalizar os diferentes povos indígenas. Maria
38 Waldenez percebeu que está faltando a discussão sobre a língua materna e segunda língua, plurilíngüe
39 que não é estrangeira. Encaminhou-se que Clarice e Geraldo irão redigir a alteração que acrescenta a
40 discussão dos povos indígenas, ampliando a discussão sobre a diversidade e generalização dos indígenas

41 e também propõe um aprofundamento do conceito de etnia. Maria Waldenez irá acrescentar a questão de
42 plurilíngüe, segunda língua e língua materna, na seção geral, pois engloba os indígenas e os surdos, que
43 muitas vezes LIBRAS é considerada como língua como primária. As sugestões poderão ser enviadas a
44 Waldenez até o dia 28/09, pois nem todos receberam o documento antes da reunião.

45 Nassim trouxe a problemática dos docentes em realizar o acolhimento didático de alunos com deficiência,
46 indígenas, etc. Em que julga muito difícil de realizar e a necessidade de formação.

47 Waldenez destaca a diretriz geral que trata: 'criar, fortalecer e ampliar processos comunicativos da
48 UFSCar com seu entorno.' No item 5.1.26 deve-se incluir "empresas". Clarice ressalta o caráter utilitarista
49 sobre a formação desses alunos, então é necessário garantir o escopo de atuação desses profissionais.

50 Clarice perguntou sobre a receptividade do Nome Social nas empresas e vínculos externos. Viviane
51 ressalta que Lei da identidade de gênero que ainda não foi aprovada, que permite a mudança no registro
52 civil, que é onde a resolução de nome social esbarra, por conta disso, ainda se mantém em muitos
53 documentos o nome social e civil.

54 Geraldo fez um questionamento sobre os editais sobre acessibilidade na pós-graduação. Sandro traz que
55 todo concurso deve disponibilizar todas as condições para as pessoas com deficiência realizar a prova.
56 Sala adaptada, tecnologias acessíveis, tudo embasado pelo laudo médico e pelo CIF. Na experiência do
57 Sandro, essa estrutura não é oferecida em bancas de pós-graduação. Waldenez também ressalta que o
58 formulário para a pós foi inspirado no ENEM, além de que as pessoas com deficiência devem preencher
59 com suas necessidades. Sandro trouxe a questão das mães lactantes, que a SAADE indica a reposição do
60 tempo usado para amamentar. Waldenez pontua que a acessibilidade na Pós não depende da reserva de
61 vagas. Nassim destaca que não somente a reserva de vagas é importante, mas também a permanência
62 estudantil.

63 Waldenez levanta a necessidade de entrar em contato com a APG para conhecer o representante dos
64 estudantes negros e pardos na Comissão que irá trabalhar sobre a construção de Políticas de Ações
65 Afirmativas na Pós-Graduação na UFSCar. Estudante indígena já está indicado. Clarice destaca
66 importância da participação da ProACE na comissão de criação de reserva de vagas na Pós e para que a
67 questão de permanência seja vista com cautela. Nassim e Clarice não puderam ler antes as diretrizes,
68 pediram vistas para apresentar um parecer sobre os documentos. Pag. 95, item 5.2.1 termo 'étnico-
69 cultural'. Clarice, Geraldo e Rosana, entrarão em contato para melhorar questões conceituais e finalizar a
70 questão étnico-racial. Clarice propõe a mudança no item 5.1.13, trocar o último trecho por "reconhecer as
71 diversidades epistemológicas". Modificar também o item 5.1.12 – "Garantir o reconhecimento". Estes
72 encaminhamentos foram acatados e estudados e acrescentados no texto final da Política de Ações
73 Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar para ser enviado à Secretaria dos Órgão Colegiados para
74 que a Política fosse apreciada na reunião do ConsUni do dia 21 de outubro de 2016. Com as alterações
75 propostas, o Comitê Gestor aprova a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar e
76 é encerrada a reunião.

77 Viviane Melo de Mendonça _____

78 Tatiana Bianchini Pinheiro _____

79 Clarice Cohn _____